

MOSTRA DE EXTENSÃO XIII

UENF
UFF
IFF
V UFRRJ



18ª SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA

A TRASVERSALIDADE DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PARA O PLANETA



**A nossa extensão permeando a sociedade
com ciência & conhecimento**

TÍTULO

BUROCRACIA E ARTICULAÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ)

Lista de autores

**Mauro Macedo Campos
Laryssa Monteiro do Rosario
Henrique Teixeira Vellasco Duarte
Mariana Henriques Siqueira
Sheila Araújo Sampaio
Xaiene dos Santos Martins**

Instituição

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

Área de Extensão Saúde

Resumo:

Em sua origem, este projeto¹ tinha como objetivo conhecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município de Campos dos Goytacazes (RJ), buscando diagnosticar o funcionamento dos equipamentos da rede e como se relacionavam, ou seja, como a interligação influenciava, na prática, na capacidade encaminhamento de pacientes e articulação em rede. Em seu segundo ano, já na pandemia de Covid-19, adotaram-se procedimentos alternativos, onde os trabalhos passaram a se dar de forma remota. Considerando esse contexto, iniciou-se a tentativa de migração da intervenção do projeto para o âmbito pedagógico, através da oferta de cursos e palestras, tendo sido iniciado um

¹ Burocracia e articulação na Rede de Atenção Psicossocial em Campos dos Goytacazes (RJ).

MOSTRA DE EXTENSÃO XIII

UENF
UFF
IFF
V UFRRJ



18ª SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA

A TRASVERSALIDADE DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PARA O PLANETA



A nossa extensão permeando a sociedade com ciência & conhecimento

levantamento dos temas de maior demanda dos profissionais. Ainda durante essa fase de levantamento de demandas, que ocorria em meio a mudanças de gestão nas secretarias e equipamentos, o que dificultou o acesso ao campo, nos propomos a discutir, por meio das redes sociais, como o *instagram*, temas relacionados à reforma psiquiátrica brasileira e às bases teórico-conceituais do projeto, como a organização das Redes de Atenção Psicossocial, luta antimanicomial, e burocracia de nível de rua. A partir dessas discussões, construíram-se parcerias com o CAPSi e com a UFF, culminando na *live* intitulada “Manicômio nunca mais? Desafios atuais para a reforma psiquiátrica²”, transmitida pelo canal da UENF TV no *youtube*, onde foram abordados os contextos macro e micro políticos da reforma psiquiátrica brasileira durante os 20 anos desde a sua implementação com a lei 10.216/2001³. Em consequência desse debate, observou-se que tanto os avanços neoliberais quanto a pandemia tiveram impactos importantes nos processos de trabalho dos profissionais da RAPS do município, o que nos impulsionou a tentar uma reaproximação com a RAPS e melhor identificar os impactos da pandemia na atuação desses profissionais. Para isto, propõe-se como próximos passos do projeto, a realização de encontros com os mesmos na tentativa de estabelecer diálogos sobre as realidades de seus trabalhos e pautas que estão pulsando nestes contextos, criando, dessa forma, a possibilidade de traçar novas intervenções junto à RAPS.

Palavras-chave: Redes de formais de saúde; Unidades de atendimento à saúde; Operacionalização remota; Políticas públicas.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) / Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

² Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EGE4oXIO_UI&t=3s.

³ BRASIL. Lei nº 10216, de 06 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília, 09 abr. 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm. Acesso em 20 set. 2021.